



CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

ARTE

Unidade 3 – versão – 11 junho 2021

1^A
SÉRIE



**GOVERNO
DO ESTADO**

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Daniilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Linguagens

Márcia de Cácia Santos Mendes

Maria de Fátima Fonseca

Equipe de Elaboração

Adriana Almeida Amorim • Andréia Santos Santana • Artur Andrade Pinho • Bleiser Santos de Lima • Carlos Vagner da Silva Matos • Cássio José Laranjeira da Silva • Claudete dos Santos de Souza • Claudia Cavalcante Cedraz Caribé de Oliveira • Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã • Claudia Norberta dos Santos Amaral • Daiane Sousa de Pina Silva Elci Paim Pereira • Elizabete Bastos da Silva • Elizabete Cardoso Maia • Elisana Georgia Silva dos Santos • Elza Sueli Lima da Silva • Gabriela Dias Lima Gramacho Fraga • Gabriel Silva Almeida • Gidean de Jesus Nunes Júnior • Gildo Mariano de Jesus • Gilmara Carneiro da Silva Freitas • Ivan De Pinho Espinheira Filho • Jaíldon Jorge Amorim

Góes • Janeide Sousa Santos • João Luiz Pereira Da Costa Ferreira • Jucy Eudete Lôbo • Laís Amélia Silva Lobo • Leide Fausta Gomes da Silva • Manoela Oliveira de Souza Santana • Márcia de Cássia Santos Mendes • Maria Cristina Santos Feitosa • Marielson Nascimento Alves • Mirela Gonçalves Conceição • Nilson Maynard Menezes • Suzimá Jaques Silveira • Tamires Fraga Martins • Uenderson Jackson Brites de Jesus • Yone Maria Costa Santiago • Viviane Paraguaçu Nunes

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso • Ana Claudia Henrique Mattos • Daiane Sousa de Pina Silva • Edmeire Santos Costa • Gabriela Silva de Jesus • Nancy Araújo Bento • Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

Coordenação da Revisão

Ivonilde Espirito Santo de Andrade

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Revisão de Conteúdo

Alécio de Andrade Souza • Ana Paula Silva Santos • Carlos Antônio Neves Júnior • Carmelita Souza Oliveira • Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã • Claudio Marcelo Matos Guimarães • Edileuza Nunes Simões Neris • Eliana Dias Guimarães • Gabriel Souza Pereira • Helena Vieira Pabst • Helionete Santos da Boa Morte • Helisângela Acris Borges de Araujo • Ivan De Pinho Espinheira Filho • João Marciano de Souza Neto • Jose Expedito de Jesus Junior • Jussara Santos Silveira Ferraz • Kátia Souza de Lima Ramos • Leticia Machado dos Santos • Márcia de Cácia Santos Mendes • Márcio Argolo Queiroz • Mônica Moreira de Oliveira Torres • Renata Silva de Souza • Roberto Cedraz de Oliveira • Rogério da Silva Fonseca • Solange Alcântara Neves da Rocha • Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

Revisão Ortográfica

Ivonilde Espirito Santo de Andrade • Ana Lúcia Cerqueira Ramos • Clisia Sousa da Costa • Elias dos Santos Barbosa • Elisângela das Neves Aguiar • Jussara Bispo dos Santos • Maria Augusta Cortial Chagas da Silva • Marisa Carreiro Faustino • Rosangela De Gino Bento • Roseli Gonçalves dos Santos • Tânia Regina Gonçalves do Vale • Solange Alcântara Neves da Rocha

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima
Gabriel Souza Pereira
Gabriel Teixeira Guia
Jorge Luiz Lopes
José Raimundo dos Santos Neris
Shirley Conceição Silva da Costa
Silvana Maria de Carvalho Pereira

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

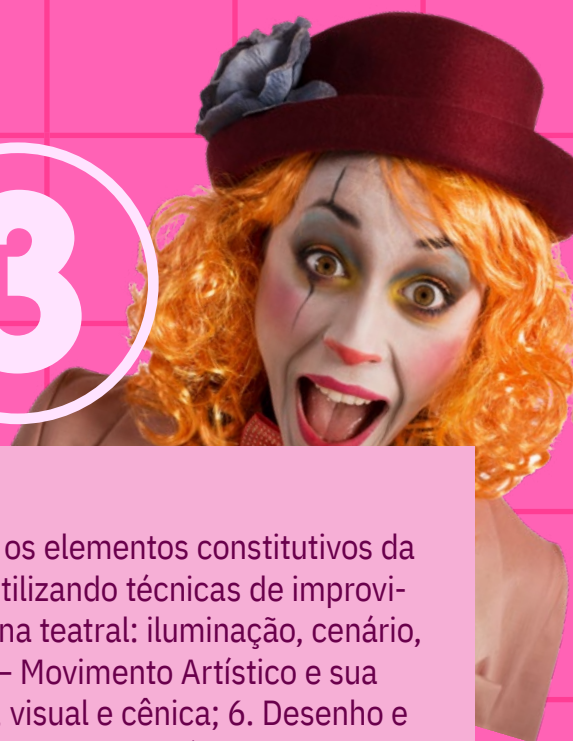
Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

3



Objetos de Conhecimento:

1. Fruição de espetáculos de teatro, identificando e distinguindo os elementos constitutivos da linguagem; 2. Criação de cenas, encenações e/ou espetáculos, utilizando técnicas de improvisações diversas; 3. Artes cênicas – Técnicas e tecnologias da cena teatral: iluminação, cenário, figurino, maquiagem, sonoplastia, entre outros; 4. Performance – Movimento Artístico e sua interação sociocultural; 5. Leitura Dramática – Produção textual, visual e cênica; 6. Desenho e pintura digital: encontro com as novas mídias; 7. Arte com pixel: elementos gráficos computacionais; 8. Características contextuais da Semana de Arte Moderna (Semana de 22); 9. Identificação, registro e reprodução de sons; 10. Experiências de improvisação com a música descritiva; 11. Formas de registro musical (convencional e não convencional); 12. Instalação sonora (transformações do visual para o sonoro).

Competência(s):

1. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. **2.** Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. **3.** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. **4.** Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades:

1. (EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade. **2.** (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. **3.** (EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas. **4.** (EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas e da cultura corporal do movimento às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica. **5.** (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais. **6.** (EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade.

TEMA: Arte Cênicas – Técnicas e tecnologias da cena teatral: iluminação, cenário, figurino, maquiagem, sonoplastia, entre outros

Objetivos de Aprendizagem: Conhecer as principais especificidades das artes cênicas, em especial do teatro. Apreciar e reconhecer as manifestações artísticas e culturais, em especial o teatro. Perceber a importância de cada elemento e/ou tecnologia cênica para a construção de espetáculos. Identificar Cenografia – o que é, e o estudo do espaço cênico.

Semana	Aula	Atividade
1	1	Realizar pesquisa sobre o que é Artes Cênicas, identificando sua principal característica e os elementos que podem ser considerados como fundamentais ou essenciais no teatro.
2	2	
3	3	Criar um desenho e/ou maquete de cenário para um espetáculo teatral.
4	4	

TEMA: Leitura Dramática – Produção textual, visual e cênica

Objetivos de Aprendizagem: Relacionar as linguagens cênicas com o texto escrito (literatura dramática), percebendo as possibilidades e conexões entre as linguagens. Exercitar a capacidade de observar, descobrir e refletir por meio de textos dramáticos. Explorar as possibilidades expressivas do corpo, sua relação com o outro e com o espaço, utilizando textos dramáticos como base.

Semana	Aula	Atividade
5	5	Escrever uma peça teatral, utilizando-se de alguma história verdadeira ou fictícia que você conheça.
6	6	

TEMA: Performance – Movimento Artístico e sua Interação sociocultural

Objetivos de Aprendizagem: Compreender o contexto histórico-social do surgimento das primeiras performances. Conhecer e apreciar os principais artistas e/ou grupos performáticos internacionais e nacionais com maior destaque nas mídias.

Semana	Aula	Atividade
7	7	Produzir uma performance bastante colorida com muitos movimentos corporais, música, figurino, maquiagem, adereços e realizar o registro em vídeo ou fotos de toda produção realizada.
8	8	



1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom encontrar você por aqui no primeiro momento da nossa viagem. Divirta-se e aproveite para aprender mais sobre o tema **técnicas e tecnologias da cena teatral: iluminação, cenário, figurino, maquiagem, sonoplastia, entre outros**.

Você terá a oportunidade de expressar esteticamente o que aprendeu e socializar seus conhecimentos. Ah, não se preocupe: estarei com você na trilha inteira!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vamos começar a dar os primeiros passos? Para isso, quero fazer a você algumas perguntas:

- 1 O que o termo “artes cênicas” lembra a você? E técnicas? Tecnologia da cena?
- 2 Você já assistiu a apresentações teatrais? Você já esteve em cena? Já trabalhou com alguma parte técnica da cena? Ou já atuou em peças teatrais? Se sim, gostou da experiência?

Para caminhar na trilha comigo, anote suas respostas e reflexões no **diário de bordo (caderno)**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Pensando sobre o que viu?

Você sabia que os primeiros teatros foram construídos ao ar livre?

Vale lembrar que o termo teatro (*theatron*), do grego, significa “local onde se vê” ou “lugar para olhar”. O teatro grego era formado por diversos elementos, cenários e figurinos.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/teatro-grego/#:~:text=Vale%20lembrar%20que%20o%20termo,diversos%20elementos%2C%20cen%C3%A1rios%20e%20figurinos.&text=Para%20os%20gregos%2C%20ir%20ao,da%20vida%20social%20dos%20habitantes>. Acesso em: 12 abr. 2021.

Observe a imagem abaixo e, em seguida, responda as perguntas no seu **diário de bordo** para que possamos continuar:

Figura 1 – Teatro de Epidauro, do séc IV a.C., na Grécia. Ele acomodava cerca de 14 mil pessoas



Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/historia-do-teatro/>. Acesso em: 03 fev. 2021.

- 1 O que você vê? Você sabia que existem diversas configurações de palcos? E que a arquitetura cênica evoluiu bastante e de forma integrada com a evolução do som e da luz?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo certo com você até aqui? Você lembra das pesquisas e apreciações realizadas nas trilhas anteriores? O que você conhece sobre as expressões artísticas que se desenvolvem em um palco? Você sabia que as artes cênicas empregam muitas pessoas, gera muitos empregos formais e informais, diretos e indiretos? Para continuarmos o caminho, leia os textos abaixo, reflita e depois escreva no **diário de bordo** seus pensamentos sobre as relações entre o teatro e os elementos e/ou técnicas que compõem a cena teatral. Você (re)conhece algum desses elementos cênicos? Considera que eles são imprescindíveis para o espetáculo?

Texto 1 – Artes Cênicas: Expressões artísticas que se desenvolvem em um palco

As artes cênicas também conhecidas como arte performática compreendem a prática e o estudo de todas as formas de expressão artística que envolvem representação no palco, tais como teatro, ópera, dança e circo.

Esse tipo de arte se desenvolve em palcos ou em locais destinados para o público e o espectador. Considerando que o palco é qualquer local onde ocorra a apresentação cênica, as expressões artísticas podem ocorrer em praças e ruas, de modo que o palco pode ser improvisado, sem comentar que existem diversos tipos ou formatos de palco.

A arte performática tem o artista como próprio instrumento, que por meio de seu corpo, de sua voz e de seus movimentos, compõem os espetáculos cênicos. A formação em artes cênicas possibilita aos artistas o conhecimento de um conjunto de técnicas utilizadas na criação, direção, montagem e interpretação de espetáculos.

Teatro: um dos principais gêneros das artes cênicas. O teatro é a mais antiga e tradicional arte cênica. Tal qual se conhece hoje no ocidente surgiu

na Grécia Antiga com o teatro grego, surgiram os primeiros palcos, antes chamados arenas, formados por espaços ao ar livre com assentos de pedra para os espectadores. O teatro é uma expressão artística na qual um ator/ atriz ou um conjunto de atores/atrizes interpretam uma história ou atividades para um público. A finalidade dos espetáculos teatrais é apresentar uma situação que despertará sentimentos no público. Para isso, os artistas contam com o auxílio de dramaturgos ou de situações improvisadas, de diretores e técnicos.

Podemos subdividir os “elementos” do teatro em principais e secundários. Elementos principais: sem a presença de um deles, torna-se inviável a representação teatral, ou seja, esses são os elementos imprescindíveis para que o espetáculo teatral aconteça: Ator/atriz, texto/Ação dramática e público/espectador. Esses elementos são também conhecidos como **tríade essencial do teatro**.

Os elementos secundários que, embora inexistam em determinados espetáculos, são muito importantes para compor e enriquecer a cena, são derivados ou pertencentes a outras artes (visuais, música, dança, etc.) e são confundidos também com a parte técnica são eles: cenários, figurinos, adereços, iluminação, sonoplastia, maquiagem, coreografias, efeitos visuais e/ou sonoros diversos, telões com imagens e/ou vídeos, enfim o que o diretor e a produção desejarem e puderem colocar em cena.

Todos e cada um desses elementos possuem suas especificidades e campos do saber. É necessário estudar e praticar cada “elemento” que compõe a arte cênica para estar preparado/a para poder interagir com os demais elementos, afinal, o espetáculo é um todo harmônico onde cada parte possui a sua função e precisa estar diretamente conectado, perfeitamente “costurado” pelo Diretor teatral ou Encenador que é a pessoa que muitas vezes elabora e coordena todo o espetáculo.

Como vimos, as artes cênicas são compostas por diversas expressões artísticas também chamadas de gêneros das artes cênicas, conhecemos agora o teatro, mas não só ele compõe essa arte, a dança, a ópera e o circo também são consideradas como principais artes cênicas.

A dança é a expressão artística marcada pelo uso do corpo, que realiza movimentos ensaiados ou improvisados.

A Ópera combina drama e música instrumental, mesclando música e teatro em um só espetáculo.

O circo é uma expressão artística que tem como finalidade a diversão e o entretenimento dos espectadores. Ele reúne artistas de diversas habilidades como malabaristas, palhaços, acrobatas, equilibristas, domadores, entre outros.

Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/artes-cenicas>. Acesso em: 27 jan. 2021. (Texto Adaptado).

Textos e vídeos complementares

Para aprofundar mais sobre esse tema, seguem algumas sugestões de textos e vídeos complementares.

O que significa a palavra teatro?

Disponível em: <http://diariodeumaprofessoradeteatro.blogspot.com/>. Acesso em: 27 jan. 2021.

Artes Cênicas

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/artes-cenicas/>. Acesso em: 27 Jan. 2021.

Oito cursos para quem gosta de artes

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/cursos-artes/>. Acesso em: 27 jan. 2021.

Guia de Profissões | Artes Cênicas

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hPeCIIlCf1s>. Acesso em: 26 jan. 2021.

Vladimir Brichta – Teatro na UFBA

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rf2gnBpFRD4>. Acesso em: 26 jan. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Show! Você chegou até aqui! Preparado/a para o próximo desafio? Então, gostou do que aprendeu até esse ponto? Agora é hora de avançar!

No seu **diário de bordo**, responda o que se pede:

- 1 A partir da leitura dos textos acima e das pesquisas realizadas, o que você entende por Artes Cênicas?

- 2 Em sua opinião, qual a principal característica das artes cênicas?
- 3 Quais as expressões ou artes presentes no universo das chamadas artes cênicas?
- 4 Quais dos elementos do teatro podem ser considerados como fundamentais ou essenciais?
- 5 Escreva o que mais lhe chamou a atenção no tema.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Que sucesso! Você chegou até essa parte da viagem! Que tal exercitar o que você aprendeu durante a trilha? Agora é sua vez de praticar. Seja artista!

O desafio é: criar um desenho e/ou maquete de cenário para um espetáculo teatral. A peça/texto teatral é você quem vai escolher.

- O que fazer? Quer uma ajuda?

Acesse os materiais indicados abaixo para ampliar seus conhecimentos e seguir com o desafio.

CENOGRAFIA – TV GUIA DO ATOR (Programa 69)

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gfX5BlUpJw8>.
Acesso em: 06 jan. 2021.

O que é Cenografia? O Estudo do Espaço Cênico

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aGL4H7RbhdQ>.
Acesso em: 06 jan. 2021.

O que é cenografia?

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xvxRW5xU1r0>.
Acesso em: 06 jan. 2021.

Caso você não tenha acesso à *internet*, baixe no seu dispositivo móvel, na escola, ou peça impresso ao/à professor/a.

No Tempo Escola, serão compartilhadas e discutidas tanto a produção textual como a produção visual dos desenhos e/ou maquetes dos cenários produzidos.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Agora convido-o/a a realizar uma escrita, relacionando as suas aprendizagens dessa trilha com a sua vida.

Há algo vivenciado até esse ponto da trilha, sobre as artes cênicas com o que mais se identificou? Você se imagina trabalhando em um palco? Na parte artística ou na parte técnica? Em qual dos elementos do teatro você acha que seria mais interessante experienciar (cenário, iluminação, sonoplastia, maquiagem, figurinos e adereços)? Por quê?

Neste texto, você pode incluir aspectos relacionados ao tema que você considera importante para o seu dia a dia. Estou ansioso/a esperando seu texto! Vamos continuar, pois já estamos próximos de concluir a trilha!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

A partir desse percurso, percebemos que é possível articular diferentes linguagens artísticas, nesse caso, as cênicas e visuais com a criação de desenho e/ou maquete de cenários.

Considerando essa possibilidade, sugerimos que você produza fotos e/ou vídeos com as imagens (desenhos e/ou maquetes) realizadas na etapa anterior da trilha, lembra?

Depois, poste as suas produções nas suas redes sociais. Desta forma, você vai compartilhar o seu aprendizado. Pode ser um *card* informativo no *Instagram* ou uma publicação do *Facebook*. Se você tem um canal no *YouTube*, faça uma publicação bem legal!





Caso não tenha como postar nas redes sociais, faça um cartaz com as imagens e exponha na escola. Seja criativo e não perca a oportunidade de se expressar e contribuir com as pessoas!

9. AUTOAVALIAÇÃO

Caminhamos bastante! Foi muito bom estar com você nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo.

Mas, antes de nos despedirmos, quero lhe convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida.

Para isso, peço que responda apenas mais algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

-  a) Qual a parte da trilha que você achou mais interessante? Por quê?
-  b) Você sentiu dificuldades em criar os desenhos e/ou maquetes? Se sim, justifique.
-  c) Você gostou mais de escrever sobre suas aprendizagens ou de desenhar/criar a maquete? Por quê?
-  d) Teve facilidade em escolher a peça ou texto teatral para a criação do desenho/maquete de cenário?

Gratidão pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus/suas colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Um abraço virtual e até a próxima trilha!



1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom encontrar você por aqui no segundo momento da nossa viagem. Fico muito feliz pelo nosso reencontro! É de extrema importância que continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas.

Nesta parte da trilha, abordaremos o tema “**Leitura Dramática – Produção textual, visual e cênica**”, e você terá a oportunidade de experimentar na prática o que aprendeu e compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto.

Ah, não se preocupe, estarei com você na trilha inteira!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para iniciar nossa caminhada, quero fazer a você algumas perguntas:

- 1 Você já parou para pensar que em nossa vida cotidiana, estamos rodeados de histórias (cenas) e pessoas (personagens) que parecem ter saído da ficção?
- 2 E que muitos artistas deram um novo significado a essas histórias, considerando-as inspirações para as ações em suas obras literárias/teatrais?
- 3 Você conhece algum artista/escritor/a que já contou, através da literatura, do palco e/ou vídeos, histórias cotidianas reais?

Para caminhar na trilha comigo, anote suas respostas e reflexões no **diário de bordo (caderno)**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Pensando sobre o que vimos até aqui? Você sabia que as peças teatrais são, muitas vezes, inspiradas em histórias e personagens reais? Pois é!

O gênero dramático ou teatral faz parte de um dos três gêneros literários juntamente com o épico e o lírico. Os autores de textos dramáticos são chamados de dramaturgos e esses textos possuem características bem específicas e diferenciadas dos demais.

A encenação dos textos de gênero dramático tinham o objetivo de despertar emoções na plateia, fenômeno chamado de “catarse” pelos gregos, considerados os criadores desse gênero, aqui no Ocidente.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/genero-dramatico/> Acesso em: 10 fev. 2021.

Pesquise um pouco e responda essas perguntas no seu **diário de bordo** para continuarmos a trilha.

- 1 Você sabe qual é a principal característica de um texto dramático? E como eles podem ser escritos?
- 2 O que esses textos apresentam na sua estrutura interna que os diferenciam dos demais? Como são divididos e subdivididos? Qual a sua função?
- 3 O que você conhece da linguagem teatral?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo bem com você até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio, aí mesmo, na sua casa.

Pesquise textos teatrais atuais e mais antigos (Gregos), por exemplo, pode escolher entre as Comédias, as Tragédias, ou... que tal uma Farsa, ou um Auto, uma Tragicomédia?!

Leia alguns deles e anote no seu **caderno** as suas impressões e descobertas sobre as diferenças existentes entre esses exemplos de textos dramáticos. Você pode encontrar trechos de textos dramáticos em livros didáticos e *sites da internet*. Leia, pelo menos, um trecho (algumas partes) de cada tipo.

E para continuar no desafio, conheça um pouco sobre cada um deles.

Texto 1 – Gênero Dramático

O gênero dramático, como o próprio nome indica, são os textos literários feitos com o intuito de serem **encenados** ou **dramatizados**. Do grego, a palavra “drama” significa “ação”.

Suas principais características são:

- Encenação cênica (linguagem gestual e sonoplastia);
- Presença de diálogos e monólogos;
- Predomínio do discurso em segunda pessoa (tu, vós).

Em sua estrutura, eles apresentam:

- **Tempo:** o tempo teatral é classificado em “tempo real” (que indica o da representação), “tempo dramático” (quando acontece os fatos narrados) e o “tempo da escrita” (indica quando foi produzida a obra).
- **Espaço:** o chamado “espaço cênico” determina o local em que será apresentada a história. Já o “espaço dramático” corresponde ao local em que serão desenvolvidas as ações dos personagens.
- **Personagens:** segundo a importância, os personagens dos textos teatrais são classificados em: personagens principais (protagonistas), personagens secundários e figurantes.

Geralmente, esses textos possuem uma estrutura interna básica, chamada também de “curva dramática” a saber:

- **Introdução (ou apresentação):** foco na apresentação das personagens, espaço, tempo e do tema.
- **Complicação (ou conflito):** determina as peripécias da peça teatral.
- **Clímax:** momento de maior tensão do drama.

- **Desfecho:** desenlace da ação dramática.

Além da estrutura interna inerente ao texto dramático, tem-se a **estrutura externa** do gênero dramático, tal qual os **atos e cenas**, de forma que o primeiro corresponde à mudança dos cenários necessários para a representação, enquanto o segundo, designa as mudanças (entrada ou saída) dos personagens. Observe que cada cena corresponde a uma unidade da ação dramática.

Desse modo, o texto teatral possui características peculiares e se distancia de outros tipos de textos pela principal função que lhe é atribuída: a **encenação**.

Assim, ele geralmente, apresenta diálogo entre as personagens e algumas observações no corpo do texto, tal qual o espaço, cena, ato, personagens, rubricas (de interpretação, de movimento).

Exemplos de Textos Dramáticos

- **Tragédia:** representação de acontecimentos trágicos, geralmente com finais funestos. Os temas explorados pela tragédia são derivados das paixões humanas, do qual fazem parte personagens nobres e heróicos, sejam deuses ou semideuses.
- **Comédia:** representação de textos humorísticos que levam ao riso da plateia. São textos de caráter crítico, jocoso e satírico. A principal temática dos textos de comédia, envolvem ações cotidianas do qual fazem parte personagens humanos estereotipados.
- **Tragicomédia:** união de elementos trágicos e cômicos na representação teatral.
- **Farsa:** surgida por volta do século XIV, a farsa designa uma curta peça teatral de caráter crítico, formada por diálogos simples e representada por personagens caricaturais em ações corriqueiras, cômicas, burlescas.
- **Auto:** surgido na Idade Média, os autos são textos curtos de temática cômica, os quais são geralmente formados por um único ato.

A linguagem teatral é expressiva, dinâmica, dialógica, corporal e gestual. Para prender a atenção do espectador os textos teatrais sempre apre-

sentam um conflito, ou seja, um momento de tensão que será resolvido no decorrer dos fatos.

Observe que em grande parte a linguagem teatral é dialógica, no entanto, quando encenada por somente um personagem é chamada de monólogo, donde expressa pensamentos e sentimentos da pessoa que está atuando.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/texto-teatral> Acesso em: 10 fev. 2021. (Texto adaptado)

Textos e vídeos complementares:

Para aprofundar seus conhecimentos sobre esse tema, é necessário que você realize os estudos nos seus livros didáticos e nos objetos de conhecimento a seguir.

Gênero Dramático – Brasil escola.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=04u7rF5h3Fw>. Acesso em: 10 fev. 2021.

Gênero Dramático/ Resumo de Literatura para o Enem

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zVZ4F-_NuMg. Acesso em: 10 fev. 2021.

O Gênero Dramático – Literatura, a arte da palavra – ep. 04

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b8oFFJ0XlH8>. Acesso em: 10 fev. 2021.

Texto Teatral – Brasil Escola

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EDZGmPM9shI>. Acesso em: 10 fev. 2021.

ATUAÇÃO PARA TEATRO, CINEMA E TV – Curso com Lázaro Ramos – TRAILER OFICIAL

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6ptqD9WIICM>. Acesso em: 10 fev. 2021.

Vídeo e textos com exemplos de uma leitura dramática:

Noite de Estreia: “A glória e seu cortejo de horrores”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZrqRLzsp9tA>. Acesso em: 10 fev. 2021.

O que é um monólogo

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-monologo/>. Acesso em: 10 fev. 2021.



Como escrever uma peça de teatro

Disponível em: <https://www.cobra.pages.nom.br/ecp-teatroscript.html>

Acesso em: 10 fev. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA


Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos teatrais que você pesquisou e leu, resolva as questões a seguir no seu **diário de bordo**.

- 1 Os textos lidos podem ser considerados teatrais? Por quê?
- 2 Do que leu, algo lhe causou algum estranhamento? Explique.
- 3 O que ou qual dos textos que você leu na etapa anterior mais chamou sua atenção? Por quê?
- 4 O que pensa sobre as obras pesquisadas?
- 5 Você acredita que esses textos podem ser encenados aí, na sua escola?

Comente com familiares e colegas, tomando como base as anotações feitas no **diário de bordo**, quais foram as suas percepções em relação às obras pesquisadas.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora que já estamos inteirados sobre os textos dramáticos, sua estrutura e tipificação e sabendo que eles possuem um ponto em comum, a encenação, lanço um desafio: você vai expressar e comunicar alguma história verídica ou fictícia que conheça. Pode também misturar, use sua criatividade e escreva uma peça teatral. Seja agora um dramaturgo/a!



Escrever uma peça, corresponde a escrever o Roteiro ou *Script*, para a representação teatral de uma história. O texto contém tudo que é dito pelos atores no palco, e as indicações para tudo que deve ser feito (as rubricas), mas não esqueça que os textos teatrais ou dramáticos possuem as suas limitações a que o teatro está sujeito, se comparado a outros meios de produção artística como a literatura e o cinema. Tudo deve caber no palco, afinal essa arte tem o seu potencial, o seu “forte”, que são os atores/ atrizes! O teatro é considerado a arte do Ator!

Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/Conteúdo%20para%20Módulos/arquivos/2208como_escrever_uma_peca_de_teatro.pdf Acesso em: 10 fev. 2021.

O desafio agora é expressar sua aprendizagem até aqui, construindo uma peça teatral. Use o seu **caderno**, folhas em branco, seu computador ou até mesmo o seu próprio *smartphone* para escrever a sua peça.

Agora, pense na sua história.

O começo (apresentação), o meio (conflitos), clímax (cena mais forte, mais quente) e seu desenlace/final.

Faça primeiro um resumo e depois vá para a escrita detalhada.

Escolha se será uma comédia, tragédia, farsa, auto ou tragicomédia.

Escolha também o seu público alvo – para quem é destinada essa história? Crianças? Adolescentes? Adultos?

Será em que tempo? Atual ou bem antiga? Urbana, rural ou ambas?

Observe que as falas são alinhadas na margem esquerda da folha. Cada fala é antecedida pelo nome do personagem que vai proferi-la, em letras maiúsculas (caixa alta), e seguido de dois pontos. O nome pode estar na mesma linha, porém é preferível que fique acima da linha da fala e das rubricas que lhe pertencem.

Lembre-se que tudo à nossa volta pode ser incorporado à nossa produção artística.

Podemos pesquisar a possibilidade de incluir histórias que fazem parte do nosso dia a dia, dando um novo significado para elas; notícias atuais, vídeos, recriações de contos de fadas ou fatos históricos... sua criatividade não tem limites!

Mãos à obra! Agora é com você!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

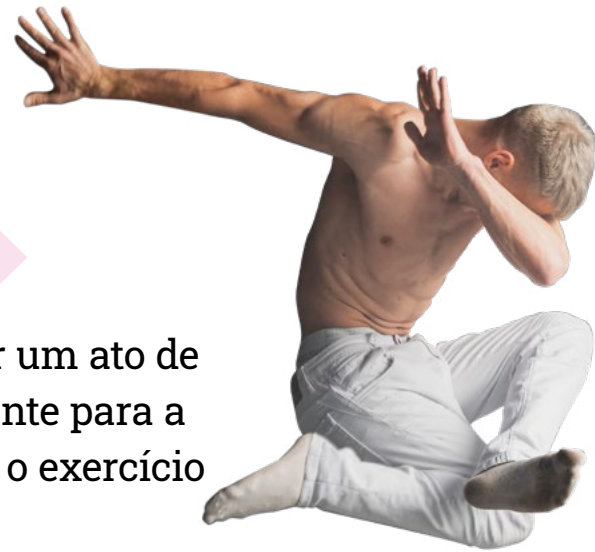
Você já parou para pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania.

Chegamos em um momento da trilha em que convido você a escrever sobre a experiência de hoje, a partir da sua própria vida. A experiência construída até esse momento fez você lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho.

Parabéns pela sua escrita! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Nesse momento, seguimos para a finalização desta etapa. Você agora vai praticar a encenação do seu texto. Mas, calma! Faça alguns ensaios, experimente bastante. Caso o seu texto tenha várias personagens, desenvolva leituras de mesa com as pessoas da sua casa, trocando personagens. Realize a primeira leitura sem as intenções, a chamada “leitura neutra”. Depois, siga experimentando as sensações que as personagens vivenciam através da sua voz. Use somente a voz, sem usar gestos corporais ainda e sem andar pelo espaço (cenário). Quando estiver se sentindo pronto/a, faça a chamada “leitura dramática” do seu texto. Não esqueça de, se possível, gravar um vídeo e compartilhar com seus colegas, familiares e comunidade.



9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar com você nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um/a ótimo/a companheiro/a de viagem?! Mas, antes de nos despedirmos, quero convidar você a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos tornam capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda mais algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?

b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?

c) Considera que a trilha ajudou você a ler e a escrever textos teatrais?

d) Através da trilha, você conseguiu aprender mais sobre o universo dos textos teatrais, suas tipologias e características?

Obrigada pelas respostas! Socialize-as com seus colegas e familiares. Encontramo-nos na próxima trilha com muitas coisas legais do universo da Arte. Até breve!





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom encontrar você por aqui no terceiro momento da nossa viagem. Fico muito feliz pelo nosso reencontro! É de extrema importância que continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas. Nesta parte da trilha, abordaremos o tema **“Performance” – Movimento Artístico e sua Interação Sócio-Cultural**. Neste percurso, você terá a oportunidade de experimentar na prática o que aprendeu e compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto.

Ah, não se preocupe, pois estaremos juntos na trilha inteira!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para iniciar nossa caminhada, quero fazer a você algumas perguntas:

- 1 O que a palavra “performance” sugere a você?
- 2 Você já viu ou participou de alguma performance artística?
- 3 O que você sabe sobre essa forma de expressão artística?

Anote todas essas reflexões em seu **diário de bordo**, pois iremos precisar em nossa caminhada.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Pensando sobre o que vimos até aqui? Você sabia que a palavra “performance” possui uma ampla significação? Pois é!

Modo como alguém se comporta ou atua na execução de alguma coisa;
desempenho: performance esportiva.

Representação de um personagem num filme, peça teatral, novela;
atuação.

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/performance/>. Acesso em: 15 fev. 2021.

Por isso, você já deve ter escutado alguém perguntar como foi a sua performance numa prova, por exemplo, ou que o/a artista tal está preparando uma performance especial para o seu mais novo *show* ou DVD, que determinada atriz teve uma excelente performance no filme X, ou até mesmo que o atleta tal teve uma baixa ou péssima performance no jogo.

A palavra *performance* possui, portanto, três grupos de significação: atuação, representação e desempenho.

Vamos focar aqui na performance enquanto “Arte”. O que já é muita coisa, você verá!

- 1 O que é *Performance Art*?
- 2 Quando surgiu? Onde? Como?
- 3 Quais as suas características?
- 4 Ela ainda existe?
- 5 Como e quem a produz?

Pesquise um pouco e responda a essas perguntas no seu **diário de bordo** para continuarmos a trilha.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo bem com você até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio: aí mesmo, na sua casa, pesquise sobre a origem ou berço da *Performance Art*. Se puder, assista aos vídeos disponíveis. Pesquise imagens de performances no Brasil e no exterior. Anote no seu **caderno** as suas impressões e descobertas.

E para continuar no desafio, conheça um pouco sobre a Performance na Arte.

Texto 1 – *Performance Art*

A performance é uma modalidade artística híbrida, isto é, que pode mesclar diversas linguagens como teatro, cinema, música, dança, poesia e artes visuais. Está também muito ligada a outras formas de expressão como o *Happening* e a *Body art*, realizados por alguns artistas desde final da década de 50 em Nova Iorque, com objetivo de interagir mais diretamente com o público.

No *Happening*, o público é peça-chave do espetáculo, pois participa dele. Já a performance em si não conta com a participação da plateia.

Na gênese da *Performance Art* foi significativa a influência de alguns espetáculos realizados pelo compositor John Cage nos inícios dos anos 50, que integravam a leitura de textos, a dança e a música.

Na década de 60, a *Performance Art* apresenta como denominador comum a utilização do corpo como suporte e como meio de expressão em ações efêmeras que se desenvolvem para uma audiência que por vezes é envolvida no próprio trabalho. Muitas vezes estas apresentações eram registradas em fotografias, vídeos ou desenhos preparatórios.

O movimento artístico **Fluxus**, criado em 1961, teve um papel fundamental na divulgação e desenvolvimento desta forma de expressão.

Características da arte performática:

- Linguagem híbrida: mistura elementos do teatro, artes visuais, instalação, música, entre outros;
- Não tem lugar “apropriado” para acontecer: pode ocorrer tanto em museus, galerias e instituições, quanto em ambiente urbano e/ou público;



- Registros da ação podem ocorrer por meio de fotografias e vídeos, mas o caráter da obra é efêmero, passageiro;
- Corpo como instrumento de ação artística.

Origem da performance na arte

No universo das artes, esse tipo de fazer artístico surge a partir da segunda metade do século XX, em decorrência de desdobramentos da *pop art* e da *arte conceitual* nos anos 60 e 70.

Isso porque a arte contemporânea desponta como uma nova maneira de produzir e apreciar a arte.

Contudo, pode-se dizer que a performance tem relações com movimentos modernistas mais antigos, como o *dadaísmo* e a *Escola de Bauhaus*.

Artistas na Performance

Na década de 60, surge na Alemanha o movimento **Fluxus**, que inicia proposições performáticas inovadoras. Muitos artistas importantes de diversas partes do mundo fizeram parte do movimento, alguns deles são:

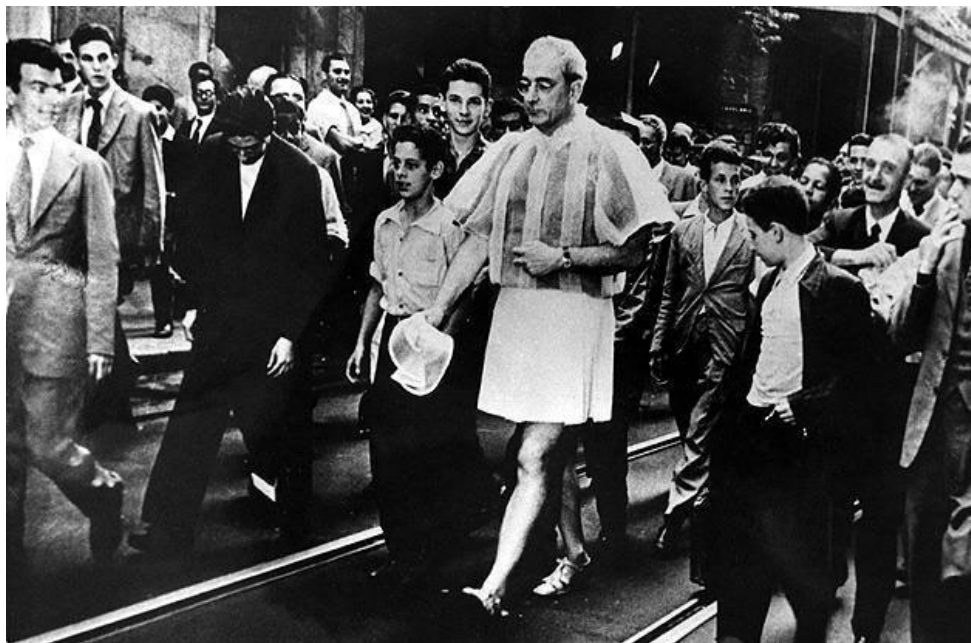
- Joseph Beuys (1921-1986) – alemão
- Wolf Vostell (1932-1998) – alemão
- Nam June Paik (1932-2006) – sul-coreano
- Yoko Ono (1933) – japonesa



I like America and America likes me (1974), de Joseph Beuys, é uma performance em que o artista fica dias em uma sala com um coioote selvagem

Performance artística no Brasil

No Brasil, já na década de 50 a arte da performance dava sinais. Isso por conta de **Flávio de Carvalho** (1899-1973), precursor do movimento e integrante do modernismo brasileiro.



New Look (1956), performance de Flávio de Carvalho causou espanto, pois o artista usava roupa “feminina” publicamente

Mais tarde, com o **Grupo Rex** (1966-1967), os artistas **Wesley Duke Lee** (1931-2010), **Geraldo de Barros** (1923-1998) e **Nelson Leirner** (1932) realizam diversas ações artísticas, dentre elas, performances. Há ainda outros nomes no Brasil, como **Carlos Fajardo** (1941), **José Resende** (1945), **Frederico Nasser** (1945), além de **Hélio Oiticica** (1937-1980).

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/performance-na-arte/> Acesso em: 15 fev. 2021 (Textos adaptados).

Textos e vídeos complementares:

Para aprofundar mais sobre esse tema, é necessário que você realize os estudos nos seus livros didáticos e nos objetos de conhecimento a seguir.

O que é performance na arte: origens, artistas e obras

Disponível em: <https://laart.art.br/blog/performance-na-arte/>. Acesso em: 19 fev. 2021.

Arte Performática

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NmHT9um8p0w> Acesso em: 19 fev. 2021.

O que é uma performance artística? – John Cage – 4’33” | TOP100Arte #83

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zmtkllcOF1U&t=16s>
Acesso em: 19 fev. 2021.

A performance e a arte do impossível

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xvqJ-n529X4>.
Acesso em: 19 fev. 2021.

CEGOS – Performance na Virada Cultural 2015

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZVfnS4UWeRE>.
Acesso em: 19 fev. 2021.

Performance Artística ‘Sou Uma Tela em Branco’

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=T0JoHc7uSlo>.
Acesso em: 19 fev. 2021.

Performance Bombril / Oficina Identidade e afrontamento com Priscila Rezende

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AGXeK5Car-U>.
Acesso em: 19 fev. 2021.

AS OBRAS DE HÉLIO OITICICA

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RCEC8Rn8N8U>.
Acesso em: 19 fev. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Excelente você ter chegado aqui! Então, gostou do que aprendeu até esse ponto? Agora é hora de avançar! Preparado/a para o próximo desafio?

No seu **diário de bordo**, responda o que se pede:

- 1 Como você define a performance artística? Quais as suas principais características?
- 2 Quais os movimentos modernistas que se ligam ou conectam originalmente com a *Performance Art*?
- 3 Você conhece o trabalho de algum/a *performer*? Existe algum/a na sua comunidade?
- 4 Sabia que existem diferentes tipos de performances? Você já teve a oportunidade de ver alguma? Se sim, conte-nos o que viu.

5 Conhece a performance denominada “Parangolé” do artista Hélio Oiticica?

Comente com familiares e colegas, tomando como base as anotações feitas no **diário de bordo**, quais foram as suas percepções em relação a essa forma tão rica e livre de fazer arte – a Performance.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora que estamos mais íntimos da performance, vimos que ela é uma expressão artística bastante variada e livre, que pode haver interação com o público ou não e que pode ser registrada para posteridade através de fotos e vídeos. Convido você a ser um/a *Performer* por um dia, que tal? Topa? Ah, sabia que você não fugiria do desafio!

Realize aí, no seu quintal, na sua varanda, no seu quarto, onde quiser, uma performance bastante colorida com bastante movimentos corporais. Pode incluir música, figurino, maquiagem, adereços, tudo que você quiser e puder... o tema é livre, solte a sua imaginação e criatividade! Agora é com você!

Pense na sua proposta de performance, desenhe se quiser. Ensaie antes de realizar a apresentação final.

Lembre-se: a performance é uma arte híbrida, ou seja, mescla todas as linguagens artísticas ao seu dispor. Ela pode trazer mensagens políticas, ecológicas, pode transmitir sentimentos e emoções, usar sons, gestos. Mas não esqueça de pedir a alguém para fotografar ou gravar um vídeo da sua performance. Queremos ver a sua arte!

Lembre-se que tudo à nossa volta pode ser incorporado à nossa produção artística. Podemos pesquisar a possibilidade de incluir cenas, movimentos diferentes ou mecânicos (repetitivos), pode se inspirar no “Parangolé”, de Hélio Oiticica, ou em diversas performances disponíveis na *internet*.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou pra pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Chegamos no momento da trilha em que lhe convido a escrever sobre a experiência de hoje.

Conte-nos sobre a sua experiência com a arte da performance.

- 1 O que achou dela?
- 2 O que ou como realizou a sua performance?
- 3 O que inspirou você?
- 4 O que sentiu ao realizar essa expressão artística?

Parabéns pela sua escrita! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Com a finalização desta etapa, você agora vai compartilhar a sua performance (em vídeo ou fotografias, preferencialmente em vídeo) nas suas redes sociais e pedir que seus/suas amigos/as e familiares comentem o que acharam, o que sentiram ao assistir a sua performance. Se não tem redes sociais, que tal produzir um mural com a sequência de fotos e disponibilizar no mural de sua escola para que todos possam conhecer...


Use a criatividade na divulgação de seu trabalho.



9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar com você nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um/a ótimo/a companheiro/a de viagem?!

Mas, antes de nos despedirmos, quero convidar você a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda mais algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- 
- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
 - b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
 - c) Considera que a trilha ajudou você a conhecer mais sobre a arte da performance?
 - d) A trilha motivou você a realizar a sua própria performance?

Obrigada pelas respostas! Socialize-as com seus colegas e familiares.